

Transportes no Acre

Maio/2000

[retorna](#)

Sumário

[Aspectos Gerais](#)

[Estado](#)

[Economia](#)

[Sistema de Transportes](#)

[Transporte Rodoviário](#)

[Malha Rodoviária](#)

[Transporte Hidroviário](#)

[Investimentos Previstos no PPA 2000 a 2003](#)

[Autoridades](#)

ASPECTOS GERAIS

O ESTADO ...

CAPITAL	RIO BRANCO
ÁREA	153.149,9 km ²
POPULAÇÃO	275.937 hab.
PRINCIPAIS CIDADES	Rio Branco 259.537 hab. Cruzeiro do Sul 62.691 hab. Feijó 25.086 hab. Tarauacá 23.894 hab.

... E SUA ECONOMIA

PRODUTOS AGRÍCOLAS (Em 10 ³ t/ano)	Mandioca	275,9
	Milho	35,6
	Arroz	27,8
PECUÁRIA (milhares de cabeças)	Bovinos	862,5
	Suínos	168,7
PRINCIPAIS INDÚSTRIAS	Alimentícia, construção civil, madeireira e moveleira.	
Participação no PIB Nacional	0,22%	

Dados de 1998

O SISTEMA DE TRANSPORTES

O estado do Acre possui um subsistema rodoviário ainda incipiente, que se apresenta em más condições, principalmente no período chuvoso.

Este sistema interage com o subsistema hidroviário, garantindo fluidez ao tráfego de cargas e passageiros principalmente quando os rios acreanos, durante o período de verão, apresentam lâmina d'água insuficiente para navegação.

A navegabilidade durante todo o ano só se verifica nos rios Juruá e Purus, a partir da divisa AC/AM.

O Estado não dispõe de ferrovias nem de um sistema portuário organizado. Conta apenas com pequenos portos nos rios Purus e Juruá.

Através do estado do Acre, existe uma opção de ligação internacional rodoviária com aproximadamente 2.100 km de extensão que, iniciada em Porto Velho, passa pelas cidades de Rio Branco, Brasiléia e Assis Brasil, no Brasil e por Iñapari, Puerto Maldonado, Juliaca, Puno, Moquegua e Ilo, no Peru.

A consolidação desta ligação depende, em território brasileiro, da pavimentação de 200 km da BR-317.

O TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Atualmente, a rede rodoviária do estado do Acre, apresenta condições de operação deficientes. A malha possui uma distribuição espacial concentrada no leste, em torno da capital, basicamente composta por trechos federais.

A rede rodoviária federal no Estado é constituída por 1.158 km, sendo 441 pavimentados, 620 não pavimentados e 96,8 km em pavimentação.

A BR-364 é uma rodovia de fundamental importância pois, além de ser a mais extensa (780 km), é o único elo de ligação do Estado às outras regiões do País. Interliga a capital Rio Branco a Porto Velho, em Rondônia e, a oeste, a Cruzeiro do Sul, passando por Sena Madureira e Tarauacá.

O trecho Rio Branco - Porto Velho encontra-se pavimentado e o trecho Rio Branco - Cruzeiro do Sul encontra-se pavimentado até Sena Madureira e a partir deste ponto, encontra-se implantado, em precárias condições de tráfego.

O Programa Brasil em Ação contemplou o projeto Recuperação a BR-364/163, orçado em R\$ 60 milhões.

Este projeto objetivava reconstruir e/ou restaurar trechos das rodovias BR-364/163, num total de 520 km, sendo: 260 km em MT, 210 km em RO, 30 km no AC e 20 km em MG, visando melhorar as condições operacionais do tráfego nos trechos que ligam a zona da Chapada dos Parecis (MT) até Rio Branco (AC), passando por Porto Velho (RO).

As obras deste projeto relativas ao “Programa Brasil em Ação” foram concluídas em dez/99.

A BR-317 é uma rodovia transversal à BR-364 e liga o estado do Acre ao estado do Amazonas. Estende-se a sudeste do Estado e interliga Rio Branco, Xapuri, Brasiléia e Assis Brasil.

Foi realizado, em 1999, o “Programa de Conservação Rotineira” com o objetivo de executar imediatamente todos os serviços de conservação rotineira dos trechos não atingidos pelo “Programa de Revitalização dos Eixos Rodoviários Nacionais”.

O valor previsto para este programa, em 1999, foi de R\$ 66,3 milhões sendo R\$ 38,1 milhões para conservação e R\$ 28,2 milhões para restauração.

No estado do Acre foram aplicados R\$ 206 mil nos contratos de conservação e R\$ 150 mil nos contratos de restauração.

ESTADO DO ACRE
MALHA RODOVIÁRIA

Em Km											
JURISDIÇÃO/ SITUAÇÃO	FEDERAL (DNER)	%	ESTADUAL	%	ESTADUAL TRANSIT.	%	MUNICIPAL	%	TOTAL (AC) (A)	TOTAL BRASIL (B)	A/B (%)
PAVIMENTADA	441,0	38,1	206,0	31,2	43,6	100	147,0	4,2	837,6	164.247,0	0,5
NÃO PAVIMENTADA	620,0	53,5	454,0	68,8	-	-	3.383,3	95,8	4.457,3	1.548.905,5	0,3

EM PAVIMENTAÇÃO	96,8	8,4	-	-	-	-	-	-	96,8	10.130,0	0,9
SUBTOTAL	1.151,8	100	660,0	100	43,6	100	3.530,3	100	5.391,7	1.723.282,5	0,3
EM IMPLANTAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.641,9	-
PLANEJADA	411,0	-	3.539,0	-	-	-	825,3	-	4.775,3	151.243,5	3,2
TOTAL	1.568,8	-	4.199,0	-	43,6	-	4.355,6	-	10.167,0	1.876.167,9	0,5

FONTE: DNER - 1999.

OBS: **Rodovias Estaduais Transitórias**: rodovias **estaduais existentes**, listadas e codificadas como BRs, cujos traçados coincidem com **diretrizes de rodovias federais planejadas** relacionadas na Rede Rodoviária do PNV.

O TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

A rede hidroviária apresenta um grande potencial no Estado, ainda pouco aproveitado por falta de uma estrutura hidroportuária que ofereça facilidades necessárias à integração intermodal.

Os principais rios navegáveis são: Purus, Acre, Iaco, Juruá, Tarauacá e Envira.

- **Rio Purus**

É navegável desde a foz no rio Solimões até a cidade de Manoel Urbano (divisa AC/AM). A profundidade mínima, no período das cheias, é de 2,10 m e, de 1,20 m, no de estiagem.

- **Rio Acre**

A navegação nesse rio é a continuação daquela efetuada no rio Purus. Sua importância deve-se ao fato de atingir a cidade de Rio Branco. A profundidade mínima entre a sua foz, no rio Purus, e Rio Branco é de 2,10 m, no período das cheias e de 0,80 m, no período de águas baixas.

- **Rio Iaco**

É afluente do rio Purus e é navegável até o município de Sena Madureira. Apresenta profundidade média de 1,0 m, no período das secas e tem como afluentes os rios Caetés e Macauã, de grande importância no escoamento de castanha e borracha.

- **Rio Juruá**

A navegação é praticada regularmente desde a sua foz no rio Solimões até a cidade de Cruzeiro do Sul. Nas cheias é navegável, também, de Cruzeiro do Sul à foz do rio Breu, na fronteira com o Peru, com calado de 2,0 m. Esse rio conta com um pequeno porto na cidade de Cruzeiro do Sul.

- **Rio Tarauacá**

É o afluente mais importante do rio Juruá, atingindo esse rio no estado do Amazonas. É navegável desde sua foz até a foz do rio Jordão, quase divisa com o Peru. Apresenta uma profundidade mínima de 1,20 m.

- **Rio Envira**

Afluente do rio Tarauacá, é navegável entre a foz e a localidade do seringal Califórnia. Na época das cheias é acrescido de mais um trecho até a localidade denominada Progresso, quase na fronteira com o Peru.

INVESTIMENTOS PREVISTOS NO PPA 2000 A 2003



AUTORIDADES

GOVERNO ESTADUAL

GOVERNADOR: **JORGE NEY VIANA MACEDO NEVES**
Palácio Rio Branco - Praça Eurico Dutra, s/nº
Telefones: (068) 223-8500 / 223-8322 / 223-8330 / 223-8334 - FAX: 223-8355

VICE-GOVERNADOR: **EDSON CADAXO**
Telefones: (068) 223-4585 - FAX: 224-8686

SECRETÁRIO DE INFRA-ESTRUTURA:
EDILSON SIMÕES CADAXO SOBRINHO
Telefones: (068) 224-7133 / 224-4444 - FAX: 224-0806

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITO: **MAURI SERGIO MOURA DE OLIVEIRA**
Rua Rui Barbosa, 285 - Centro
CEP: 69.900-901
Telefones: (068) 224-1077 / 223-2300 - FAX: 224-9429

REPRESENTAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL

PARLAMENTAR

LEGENDA

TELEFONE (*)

SENADORES

Marina Silva	PT	311-2184 / 311-2187
Nabor Júnior	PMDB	311-3227 / 311-3229
Tiã Viana	PT	311-3038 / 311-3493

DEPUTADOS

Ildefonso Cordeiro	PFL	318-5231
João Tota	PPB	318-5244
José Aleksandro	PSL	318-5368
Márcio Bittar	PPS	318-5343
Marcos Afonso	PT	318-5366
Nilson Mourão	PT	318-5376
Sérgio Barros	PSDB	318-5801
Zilá Bezerra	PFL	318-5510

(*) DDD (61) Brasília.